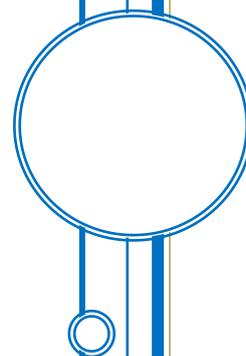


EDITORIAL

**REVISTA BRASILEIRA DE
GESTÃO E INOVAÇÃO (RBGI)**

V. 10, n. 1, Setembro/Dezembro, 2022



Caros(as) Leitores(as)!

É com muita satisfação que a Revista Brasileira de Gestão e Inovação apresenta à comunidade científica sua terceira edição no ano de 2022 (v.10 n.1). Neste número, a RBGI apresenta oito artigos oriundos de diferentes regiões do país – em inglês e português – e um artigo internacional, todos eles trazendo relevantes contribuições para o avanço científico da Administração e áreas correlatas. Ainda, neste Volume 10, este editorial registra os profundos agradecimentos a todos Editores(as) Chefe que prestaram serviço à RBGI ao longo destes 10 anos, desde sua ideação e fundação, até o seu estágio atual: Profa. Maria Emília Camargo, Prof. Fabiano Larentis e Prof. Alex Eckert.

O primeiro artigo, escrito por **Eliut Daniel Flores-Caraballo**, intitulado “**PUERTO RICO AS ISLAND OF KNOWLEDGE: LESSONS LEARNED FROM SUCCESSFUL ENTREPRENEURS**”, investiga o ecossistema de inovação e a criação de empresas baseadas em conhecimento em Porto Rico, compreendendo fatores determinantes para o desenvolvimento e retenção de talentos na ilha.

O segundo artigo, escrito por **Lima, Oliveira, Dias e Jaques**, intitulado “**REFLEXOS DAS POLÍTICAS DE INCENTIVO À INOVAÇÃO NO DESEMPENHO FINANCEIRO DAS EMPRESAS DO SETOR AUTOMOTIVO LISTADAS NA B3 / REFLECTIONS OF INNOVATION INCENTIVE POLICIES ON THE FINANCIAL PERFORMANCE OF AUTOMOTIVE COMPANIES LISTED IN B3**” analisa o reflexo das políticas de incentivo à inovação no desempenho financeiro das empresas do setor automobilístico listadas na Brasil, Bolsa e Balcão (B3). Este estudo enfatiza as ações inovativas realizadas pelas empresas do setor automotivo, no período em que vigoram políticas de incentivo à inovação, e a perspectiva das inovações e seus reflexos no desempenho financeiro, com sugestões para as empresas observarem a Lei do Bem, o Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) e o Plano de Desenvolvimento Produtivo (PDP) como mecanismos importantes para a inovação.

O terceiro artigo de **Maciel, Casagrande e Sanchez** denominado “**COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DO VAREJO DE ALIMENTOS SOB A MODERAÇÃO DO FORMATO DE LOJA / CONSUMER BEHAVIOR OF FOOD RETAIL UNDER THE MODERATION OF THE STORE FORMAT**”, identifica como o formato da loja é uma característica fundamental na concepção e análise da criação de valor das lojas do varejo de alimentos, o que mobiliza inovações e estratégias específicas para a atração

e manutenção de seu público-alvo em cada formato, com importantes insights para gestores da área.

O quarto artigo, de **Souza, Carvalho e Mendonça**, “**A GESTÃO DA INOVAÇÃO EM UMA EMPRESA BRASILEIRA DO SETOR LOGÍSTICO: UM ESTUDO DE CASO FUNDAMENTADO NO OCTÓGONO DE INOVAÇÃO / INNOVATION MANAGEMENT IN A BRAZILIAN COMPANY IN THE LOGISTICS SECTOR: A CASE STUDY GROUNDED ON THE INNOVATION OCTAGONO**”, elucida a aplicação desta metodologia na maior empresa de logística da América Latina, evidenciando o papel das metodologias de gestão da inovação para diagnóstico e melhor configuração de estratégias inovadoras para as organizações, ampliando sua competitividade.

O quinto artigo de **Nascimento, Machado e Santos**, “**A INTER-RELAÇÃO ENTRE INOVAÇÃO SOCIAL E REDES COLABORATIVAS: ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL / THE INTERRELATION BETWEEN SOCIAL INNOVATION AND COLLABORATIVE NETWORKS: STATE OF THE ART OF INTERNATIONAL SCIENTIFIC PRODUCTION**”, identificam padrões emergentes para fomentar agenda de pesquisa na área de inovação social, contribuindo com perspectivas para novas pesquisas no campo.

O sexto artigo, de **Barbosa, Júnior, Bouzada e Oliveira**, “**A INFLUÊNCIA DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E ORGANIZACIONAL NO CRESCIMENTO DE EMPRESAS BRASILEIRAS / THE INFLUENCE OF ORGANIZATIONAL AND TECHNOLOGICAL INNOVATION IN THE GROWTH OF BRAZILIAN COMPANIES**”, investigam a influência da inovação organizacional e tecnológica no crescimento de pessoal ocupado assalariado em 3.348 empresas brasileiras, identificando padrões que ampliam a probabilidade de uma empresa passar para uma categoria de alto crescimento, por meio de inovações de produto, processo e organizacional, com impactos para a área e contribuições gerenciais.

O sétimo artigo, de **Pinto e Tamanine**, “**CORPORATE CHALLENGE CANVAS: FERRAMENTA VISUAL PARA SISTEMATIZAR DESAFIOS DE OPEN INNOVATION**” introduz uma abordagem que possibilita melhorar a comunicação, o levantamento e o registro sistematizado de desafios corporativos utilizando-se de uma ferramenta visual, ampliando o grau de colaboração para ampliar as taxas de sucesso no engajamento entre grandes empresas e startups (Corporate Startup Engagement).

O oitavo artigo, de **Silva e Souza**, “**GESTÃO DA INOVAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA SOB O PRISMA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS**”

contribui com uma tipologia emergente para compreender a inovação no contexto da administração pública, como forma de fomentar diferentes estudos e proposições de metodologias para aplicação neste contexto.

Agradecemos aos autores e autoras pela confiança na RBGI como veículo de divulgação das suas pesquisas, e também aos avaliadores e avaliadoras por suas valiosas contribuições no decorrer do processo.

Desejamos uma excelente leitura!

Com estima,

Editor-Chefe: Dr. Mateus Panizzon
Editores Científicos: Dr. Alex Eckert
Dr. Ana Cristina Fachinelli Bertolini
Dr. Divanildo Triches
Dr. Fabiano Larentis